

Relatório de Atividades

2 • 0 • 1 • 5

DIRETORIA

Beatriz Cardoso

Presidente

Andrea Guida Bisognin

Diretora Executiva

Nicole Paulet Piedra

Diretora de Conteúdo

COORDENADORES E COLABORADORES

Alice Noujaim

Colaboradora de Comunicação e do Projeto
Toda Criança Pode Aprender – Blog

Andréa Luize

Coordenadora Técnica do Projeto
Toda Criança Pode Aprender – Blog

Angélica Sepúlveda

Coordenadora Técnica do Projeto
Aprender a Estudar

Isabel Santana Gervitz

Colaboradora do Projeto
Toda Criança Pode Aprender – Blog

Julia Zylbersztajn

Colaboradora do Projeto
Toda Criança Pode Aprender – Blog

Kátia Trovato

Colaboradora em Editoração

Paula Stella

Coordenadora Técnica dos Projetos
Aprender Linguagem – Formação de Educadores e
Estudo de Caso: PNAIC

Sandra Medrano

Colaboradora do Projeto
Toda Criança Pode Aprender – Blog

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Fernando Frugis

Analista Financeiro

Magali Constância Thomé

Auxiliar Administrativa

Renata Oliveira

Analista Administrativa

PARCERIA TÉCNICA UNIVERSIDADE DE BARCELONA

Ana Teberosky

Coordenadora Técnica dos Projetos
Aprender Linguagem – Site e Espaço de Leitura

Júlia Coromina

Roteirista Multimídia dos Projetos
Aprender Linguagem - Site e Espaço de Leitura

Maria-Josep Jarque

Editora de Conteúdo dos Projetos
Aprender Linguagem - Site e Espaço de Leitura

Núria Ribeira

Editora de Conteúdo dos Projetos
Aprender Linguagem - Site e Espaço de Leitura

COLABORADORES EXTERNOS

Alexsandro Santos

Colaborador em Pesquisas Educacionais

Luiz Guilherme da Silva Jr.

Colaborador em Tecnologia

Pedro Zylbersztajn

Colaborador em Web design

AMJ Studio

Projeto e produção gráfica



O ANO DE 2015

O ano de 2015 foi muito importante para o reconhecimento técnico do **Laboratório de Educação**. Vivemos experiências de colaboração interinstitucional extremamente enriquecedoras e demos passos significativos em nosso ciclo de produção, pesquisa e implementação de projetos.

Uma de nossas maiores conquistas foi e continua sendo o fortalecimento de uma causa que parece “invisível” a todos: o desenvolvimento da linguagem das crianças.

Impulsionadas por uma agenda global e por pesquisas sobre aprendizagem e aquisição da linguagem, ganhamos espaço e destacamos a relevância dos processos interativos entre adultos e crianças.

O ingresso constante de recursos tecnológicos na vida de todos tornou evidente para nós a necessidade de chamarmos as pessoas para refletir sobre as práticas que se estabelecem no mundo contemporâneo. Nesse sentido, nossa escolha por informar e promover relações que favoreçam a aprendizagem da linguagem em situações cotidianas nos parece um bom caminho.

Além do mais, demandas relativas a essa questão, dentro e fora da escola, têm nos levado a investir cada vez mais na adequação dos conteúdos a diferentes públicos e em alternativas de distribuição que assegurem a ampliação de seu alcance.

Fora da escola, o projeto **Toda Criança Pode Aprender** ganhou terreno, ultrapassando as fronteiras do *blog* que veicula seus conteúdos e se instaurou como um espaço de discussão reconhecido, tanto no mundo digital como fora dele. A partir do *blog*, desenhamos um aplicativo que, em breve, contará com um repertório de situações cotidianas nas quais a aprendizagem das crianças é o grande destaque.

Em parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, também realizamos em 2015 um seminário explorando a relação entre a criança e a cidade.

Já o projeto **Aprender Linguagem** foi tema central da série “O Mundo Secreto dos Bebês – Aprendendo a Falar” exibida pelo programa Fantástico, da Rede Globo, propalando nossa causa a 40 milhões de telespectadores.

No que tange à atuação dentro da escola, produzimos um dos cadernos do material **Aprender Linguagem - formação de educadores** e fizemos sua implementação piloto em algumas escolas públicas de educação infantil da grande São Paulo.

Em relação ao projeto **Aprender a Estudar**, finalizamos a primeira versão do material destinado a professores de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e, também, iniciamos um processo de formação de educadores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma rede municipal do Rio de Janeiro.



Beatriz Cardoso
Presidente

Por fim, no âmbito institucional as notícias também são muitas. Destacamos aqui algumas e os convidamos a visitar nosso *site* para que acompanhem as novidades.

Em 2015, fomos selecionados pelo programa *Grow2Impact*, liderado pela Ashoka, com o objetivo de impulsionar negócios sociais capazes de gerar impacto sistêmico e nos tornamos um estudo de caso utilizado como material didático por diversas faculdades da Universidade de Harvard, estabelecendo parceria com o programa MISTI, do Massachusetts Institute of Technology, para recebermos estudantes de graduação interessados em nossa área de atuação.

Os desafios próprios do terceiro setor permanecem, mas a nossa disposição em enfrentá-los continua! Espero que ao ler este relatório você, que acompanha o trabalho do Laboratório de Educação, também possa experimentar a sensação do dever cumprido que mantemos a cada ano que passa.



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| QUEM SOMOS | 7 |
| DE ONDE VIEMOS | 8 |
| ÁREAS TEMÁTICAS | 9 |
| ÁREA DE ATUAÇÃO - PRODUÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDO | |
| Projeto Toda Criança Pode Aprender..... | 10 |
| BLOG TODA CRIANÇA PODE APRENDER..... | 10 |
| APLICATIVO ONDE APRENDER..... | 11 |
| Projeto Aprender Linguagem (0-5 anos)..... | 12 |
| SITE APRENDER LINGUAGEM..... | 12 |
| LIVRO: A LINGUAGEM DE 0 A 5 ANOS..... | 13 |
| APRENDER LINGUAGEM - FORMAÇÃO DE EDUCADORES..... | 14 |
| SÉRIE O MUNDO SECRETO DOS BEBÊS..... | 15 |
| Projeto Espaço de Leitura (6-8 anos)..... | 16 |
| Projeto Aprender a Estudar (9-10 anos)..... | 17 |
| ÁREA DE ATUAÇÃO - PESQUISA | |
| Estudo de Caso: PNAIC..... | 18 |
| Aprender a Estudar - caracterização da linguagem de textos acadêmicos..... | 19 |
| ÁREA DE ATUAÇÃO - FÓRUMS DE DISCUSSÃO | |
| Seminário: A Relação Criança-Cidade: Uma Via de Mão Dupla..... | 20 |
| ÁREA DE ATUAÇÃO - ASSESSORIA TÉCNICA | |
| Projeto TransFormar..... | 21 |
| BALANÇO FINANCEIRO | 22 |
| QUEM NOS APOIA | 23 |

Os ícones que aparecem nas descrições dos projetos destacam a divisão dos assuntos entre os parágrafos, considerando:



justificativa;



a proposta do projeto em si;



seus desdobramentos e avanços em 2015.

O **Laboratório de Educação** é uma organização não governamental que desde 2012 desenvolve conteúdos pedagógicos e metodologias de formação de educadores na área de linguagem, a fim de influenciar as práticas cotidianas dos adultos que interagem com crianças entre 0 e 10 de idade dentro e fora da escola.

Por que linguagem?

Ainda que todas as crianças cheguem a ser falantes de sua língua materna, estudos mostram que aos dois anos de idade já existem diferenças importantes entre elas no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades linguísticas. Essas diferenças decorrem da qualidade e da quantidade de interações a que têm acesso em casa¹, o que quer dizer que, quando entram na escola, algumas crianças podem estar muito aquém do seu potencial.

Essa defasagem, contudo, é um problema “invisível” que só se revela quando já há um impacto direto nas possibilidades de aprendizagem das crianças: aquelas que têm menos estímulo ao desenvolvimento da linguagem na primeira infância podem ter seu desempenho prejudicado na trajetória escolar, com notas mais baixas e com maior risco de reprovação e de evasão².

A linguagem é um elemento estruturante do processo de aquisição de conhecimentos. Os meninos e as meninas competentes no uso da linguagem também o são nas formas ativas e construtivas de aprender e de pensar³.

¹ Fernald, A., Marchman, V.A., & Weisleder, A. (2013). SES differences in language processing skill and vocabulary are evident at 18 months. *Oxford: Developmental Science* 16:2.

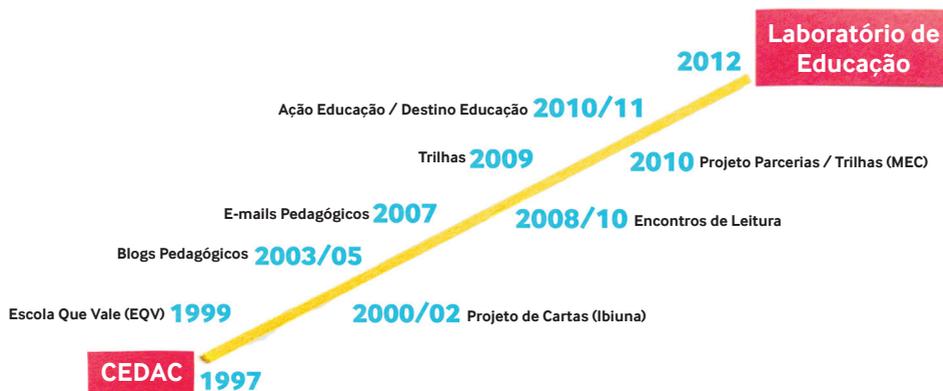
² Alexander, K., Entwisle, D., & Horsey, C. (1997). From first grade forward: early foundations of high school dropout. *Sociology of Education*, 70, 87–107.

³ Teberosky, A. et al. (2015). A linguagem de 0 a 5 anos.

DE ONDE VIEMOS

Durante a trajetória de mais de 15 anos na liderança da Comunidade Educativa – CEDAC, parte da equipe do **Laboratório de Educação** contribuiu com o estabelecimento de parcerias bem-sucedidas junto a numerosas empresas – tais como Natura, Vale e Votorantim – e a 125 secretarias municipais de educação em 16 estados. Os programas de formação de educadores desenvolvidos nesse período beneficiaram 980.000 alunos no país inteiro e, em 2011, o Ministério da Educação adotou a coleção de materiais didáticos para o ensino da leitura e da escrita, intitulada *Trilhas*, como política nacional de educação.

A experiência de produzir um recurso de qualidade que pudesse transformar a prática pedagógica de professores em mais de 2.800 municípios, bem como o *know-how* adquirido ao longo desses anos, tanto em sala de aula quanto na formação continuada de professores, nos inspirou a abrir novos caminhos, buscando promover mudanças sistêmicas por meio da produção de conhecimento aplicável. Reconhecendo a importância de ampliar o escopo de atuação do terceiro setor e a necessidade de criar um espaço institucional com autonomia técnica para enfrentar os desafios estruturais do nosso sistema educacional, fundamos, então, o **Laboratório de Educação**.



Qual é o diferencial da nossa instituição?

- Priorizamos reflexões conceituais sobre os processos de ensino e aprendizagem para agilizar a busca por soluções efetivas que possam ganhar escala, embora não necessariamente sejamos nós quem operacionalize esse salto.
- Trabalhamos com um modelo de pesquisa e desenvolvimento que leva a nossa produção para diferentes contextos de implantação, a fim de verificar se, de fato, ela atenderá às necessidades de cada público-alvo.
- Acreditamos que a complexidade da Educação exige abordagens institucionais diversas e o nosso espaço de atuação é o da produção de conhecimento.

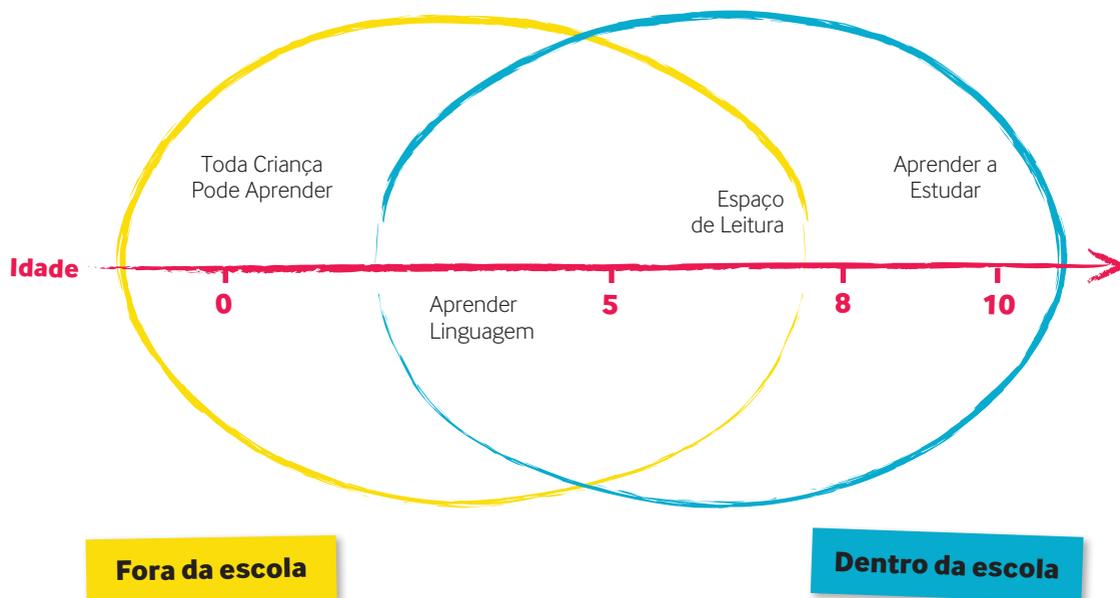
ÁREAS TEMÁTICAS

Estamos inseridos em uma cultura que, de tempos em tempos, acredita em “soluções mágicas” para os problemas de um campo tão complexo como é o da Educação. Porém, para avançar de forma efetiva no aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem é necessário abordá-los a partir de uma perspectiva sistêmica.

Partindo dessa premissa, o **Laboratório** está estruturado em torno de duas grandes áreas temáticas que traduzem uma visão orgânica e ampla do processo educacional:

- **aprendizagem dentro da escola;**
- **aprendizagem fora da escola.**

As nossas soluções abrangem diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo entre 0 e 10 anos de idade, faixa etária em que a qualidade do ambiente, dos estímulos e das oportunidades de aprendizagem são fundamentais para potencializar as habilidades das crianças pelo resto da vida.





Projeto Toda Criança Pode Aprender



No Brasil, ainda existe o preconceito de que algumas crianças, por sua cor de pele, condição social, lugar de moradia ou disposição familiar, não possuem a mesma capacidade de aprender. Além disso, persiste a noção de que só a escola ou a família são responsáveis pela aprendizagem e de que há uma idade específica a partir da qual as crianças começam a aprender. Estes “mitos” fazem do adulto um observador passivo ao invés de um mediador ativo dos aprendizados que podem ampliar o universo cognitivo e intelectual das crianças no dia a dia.



O **Toda Criança Pode Aprender** oferece um conjunto de reflexões e exemplos de como as crianças demonstram cotidianamente o quanto já sabem e se perguntam sobre o mundo ao seu redor. Por meio de referências concretas, o projeto visa abrir o olhar dos adultos para o fato de que a aprendizagem é um processo contínuo que permeia todos os momentos da vida das crianças e pode ser potencializado mediante a promoção de interações significativas com o universo que as rodeia.

BLOG TODA CRIANÇA PODE APRENDER





O **blog Toda Criança Pode Aprender** nasceu de um compromisso com a Clinton Global Initiative, foi lançado em agosto de 2013 e, desde então, já atingiu mais de 385 mil leitores com suas publicações semanais sobre temas relevantes à infância contemporânea. Além de suscitar reflexões e compartilhar opiniões de especialistas, o *blog* propõe dicas de leitura, brincadeiras e atividades que possam favorecer a aprendizagem das crianças em contextos cotidianos. Em 2015, passou a contribuir regularmente com outras iniciativas, como Catraquinha, BrasilPost e Mapa da Infância Brasileira.

O impacto do *blog* é potencializado por sua presença no *Facebook*, onde são divulgados os *posts* em articulação com conteúdos externos, conectando-se a debates atuais que dão visibilidade à aprendizagem. Semanalmente, a página alcança cerca de 50 mil seguidores.

APLICATIVO ONDE APRENDER



O aplicativo **Onde Aprender**, ainda em fase de desenvolvimento, foi concebido em parceria com a IBM e aprimorado no programa de negócios sociais *Grow2Impact*, da Ashoka. Organizado por ambientes dentro e fora de casa, o aplicativo dá visibilidade e acesso a dicas sobre como interagir com as crianças no dia a dia, transformando situações corriqueiras em contextos de aprendizagem. O aplicativo também conta com um repertório de sugestões para os adultos explorarem temas complexos com as crianças, a fim de motivá-las a expressarem o que pensam, fazem e dizem sobre o mundo ao seu redor.



Em julho de 2015, o Laboratório de Educação foi selecionado para participar da segunda edição do programa de negócios sociais *Grow2Impact*, organizado pela Ashoka, com o objetivo de impulsionar o empreendedorismo social no Brasil. Por meio de um modelo de formação colaborativa entre diversos setores, os *fellows* da Ashoka e suas respectivas equipes assumiram o desafio de conceber projetos de impacto social que permitissem garantir a própria sustentabilidade financeira, dentre eles o aplicativo **Onde Aprender**.

Após quatro meses de intenso trabalho, no dia 21 de outubro de 2015, o **Laboratório de Educação** e as outras oito ONGs participantes realizaram a apresentação final dos projetos desenvolvidos.

Durante dois meses, de junho a agosto de 2015, o **Laboratório de Educação** recebeu a estudante Jenny Sangliana, de 22 anos, aluna do último ano da graduação em neurociência no MIT. Jenny atuou como colaboradora do projeto **Toda Criança Pode Aprender** e participou de uma série de *workshops* realizados em parceria com a IBM Brasil para o desenvolvimento do aplicativo **Onde Aprender**.



Projeto Aprender Linguagem (0-5 anos)



A aprendizagem da linguagem nos primeiros cinco anos de vida é crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Entretanto, o conhecimento acumulado nos campos da linguística, da psicologia cognitiva e da pedagogia sobre o assunto é complexo e, portanto, pouco acessível para os adultos que interagem com crianças no dia a dia.



O projeto **Aprender Linguagem** traduz esse conhecimento e ressalta sua aplicabilidade em situações cotidianas, levando o adulto a compreender a importância das interações que mantêm com as crianças desde os seus primeiros gestos, olhares e vocalizações até o momento em que adentram o mundo da escrita. Quatro personagens representam crianças de diferentes faixas etárias e, desse modo, são abordados temas relativos à interação, fonética e fonologia, vocabulário, discurso, gramática e língua escrita, atendendo às especificidades de cada fase.

Pedro: 0 a 18 meses;

Clenice: 18 meses a 3 anos;

Nélson: 3 a 4 anos;

Ruth: 4 a 5 anos de idade.

SITE APRENDER LINGUAGEM



APRENDER LINGUAGEM (0-5 ANOS)



A plataforma **Aprender Linguagem**, concebida em parceria com a equipe da pesquisadora Ana Teberosky (Universidade de Barcelona), é um guia digital sobre o desenvolvimento da linguagem na primeira infância. A fim de exemplificar os principais marcos desse processo, o *site* justapõe imagens que retratam situações cotidianas a explicações de especialistas relativas ao *quando*, ao *que* e ao *por que* as crianças aprendem a falar.



Em 2015, a versão piloto da plataforma passou por uma criteriosa análise e revisão por parte de nossa equipe, visando o aperfeiçoamento e a adequação da linguagem e dos exemplos empregados ao contexto de aprendizagem das crianças brasileiras.

Oficialmente lançado em 31/10/2015, o *site* já atingiu 32.242 usuários, alcançando mais de 200 mil visualizações (dados auferidos em 23/03/2016), o que significa que 15% desses usuários (5.334 pessoas) voltaram a consultá-lo.

Devido o grande acesso por meio de dispositivos móveis (principalmente *smartphones*), o *site* está moldando-se ao *layout* responsivo para poder ser visto por todos, a qualquer momento, independente da plataforma de mídia utilizada pelo usuário.

Desde que foi ao ar, o *site* tem motivado uma série de publicações de organizações que também são referência no setor:



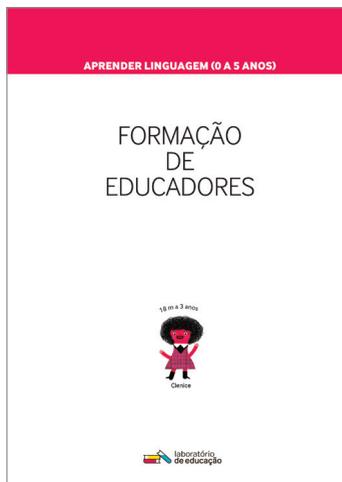
LIVRO: A LINGUAGEM DE 0 A 5 ANOS



O livro **A linguagem de 0 a 5 anos** reúne os conteúdos da plataforma **Aprender Linguagem** de forma adaptada à versão impressa, a fim de alcançar pessoas em locais com menor acessibilidade à internet.

Além de oferecer explicações sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem, apoiadas em imagens que exemplificam como esse processo se manifesta no cotidiano, o livro contém um guia para orientar as ajudas que os adultos podem oferecer às crianças em cada faixa etária.

Em 2015, concluímos a produção do “boneco do livro” e demos início ao planejamento de ações voltadas a sua distribuição.



O material **Aprender Linguagem – Formação de Educadores** traz conteúdos relativos ao desenvolvimento da linguagem, bem como referências e estratégias formativas para o planejamento e a análise didática de situações de aprendizagem em sala de aula por professores de educação infantil. Baseado na plataforma **Aprender Linguagem**, oferece orientações detalhadas para a realização de encontros de formação e planejamentos de atividades a serem realizadas com grupos de crianças no contexto escolar.

Em 2015, o primeiro caderno do material foi testado em uma amostra de quatro creches e pré-escolas da rede de ensino de um município da região metropolitana de São Paulo. Os resultados foram analisados e se converteram em diretrizes para a reformulação do material e para a continuidade de sua produção, abrangendo outras faixas etárias.

Mais uma vez, a parceria com uma creche pública situada na cidade de São Paulo, estabelecida desde 2014, foi importante para que atividades realizadas com crianças de aproximadamente quatro anos de idade fossem gravadas em vídeo e editadas. Inspiradas nos dados e orientações presentes na plataforma que dá origem ao material, essas atividades também integrarão o material e servirão como referência de boas práticas a serem desenvolvidas com crianças pequenas, com o propósito de lhes oferecer oportunidades adequadas à aprendizagem da linguagem.

SÉRIE O MUNDO SECRETO DOS BEBÊS





A série de três episódios **O mundo secreto dos bebês - aprendendo a falar** realizada em parceria com o programa Fantástico, da Rede Globo, foi ao ar em fevereiro de 2015 e atingiu mais de 40 milhões de brasileiros. Os roteiros dos programas foram baseados no conteúdo da plataforma **Aprender Linguagem** e a sua estruturação contou com a assessoria técnica do **Laboratório de Educação**.

Por meio dessa inserção na TV aberta, introduzimos na agenda nacional uma discussão sobre a importância do desenvolvimento da linguagem em crianças pequenas, mostrando como esse processo se manifesta nas diferentes etapas da primeira infância.

A fim de avaliarmos melhor tanto o investimento feito quanto a receptividade e compreensão por parte do público, contratamos a empresa APPM – Análise, Pesquisa e Planejamento de Mercado para realizar uma pesquisa. A metodologia utilizada pela equipe da APPM contou com um conjunto de recursos: questionário psicométrico, eletroencefalografia (*brainwave*), *eye-tracker* e entrevista em profundidade. Os resultados foram bastante animadores e indicaram um alto grau de confiabilidade e de apropriação da informação por parte do telespectador.



O Ministério da Educação solicitou os *links* da série para incluí-la como conteúdo de referência em um material de formação para professores de Educação Infantil que será distribuído em nível nacional em 2016.

A Clinton Foundation lidera o programa *Talking is Teaching: Talk Read Sing* para enfrentar os mesmos problemas na área de linguagem. A candidata à presidência dos Estados Unidos, Hilary Clinton, elogiou a série do **Laboratório de Educação** e destacou as conexões entre as duas iniciativas.



Projeto Espaço de Leitura (6-8 anos)



A compreensão e a produção de narrações contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e são também precursoras da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças. Contudo, compreender e produzir narrações exigem habilidades linguísticas e cognitivas avançadas para aquelas que se encontram na faixa etária dos 6 aos 8 anos de idade. O desenvolvimento de tais habilidades pode ser favorecido pela mediação do adulto em situações de leitura em voz alta que envolvam as crianças em conversas sobre aquilo que é lido.



A plataforma **Espaço de Leitura** oferece uma coleção de livros digitais para serem explorados por adultos e crianças, enriquecendo suas relações com a linguagem e os diferentes modos de ler. O *site* busca proporcionar à criança uma experiência de leitura que pode ser vivenciada sozinha ou acompanhada, lendo ou ouvindo, escutando a própria voz, a de alguém querido ou, ainda, ouvindo a leitura de um profissional.

A plataforma também apresenta jogos, além de um guia sobre a importância da leitura e de como enriquecer esses momentos de interação com crianças que ainda estão no início de seu percurso como leitoras.



Em 2015 produzimos três livros, ainda em protótipo. Além da produção desse conteúdo, o *site* também passa por revisões minuciosas para aprimoramento tecnológico.



Projeto Aprender a Estudar (9-10 anos)



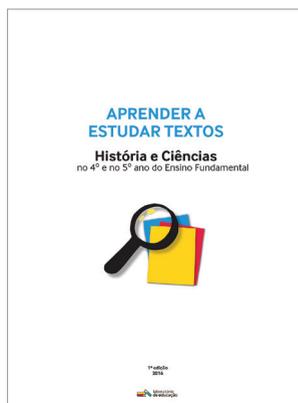
Um dos desafios enfrentados pelas escolas brasileiras é o de promover o uso da linguagem como ferramenta de acesso a conhecimentos. A linguagem apresentada nos textos escolares é pouco familiar. Os textos são, frequentemente, densos e abstratos. Por esta razão, aprender a pesquisar e a estudar requer oportunidades de acesso ao discurso próprio das diferentes áreas do conhecimento.



O projeto **Aprender a estudar** oferece a professores do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental orientações para a análise da estrutura e do conteúdo informativo presente nos textos escolares das disciplinas de História e Ciências.

Esse material pretende tornar “visível” a linguagem dos textos nas salas de aula, sugerindo e exemplificando como o trabalho com textos informativos pode ser enriquecido de forma a garantir que as crianças continuem a aprender sobre a linguagem por meio do conhecimento de diversos conteúdos disciplinares.

APRENDER A ESTUDAR TEXTOS - MATERIAL PARA O PROFESSOR



A partir da discussão dos resultados obtidos no estudo piloto realizado em 2014, iniciamos um processo de pesquisa e ajuste do conjunto de propostas pedagógicas que conformavam o projeto. A pesquisa incluiu o estudo e aprimoramento das explicações relativas às características linguísticas e gráficas dos textos de estudo na área de História no 4º e no 5º ano do Ensino Fundamental. Fizemos uma revisão e, conseqüentemente, a reformulação e a ampliação das orientações sobre as atividades que preparam os alunos para o estudo de textos (leitura em voz alta, vocabulário e atividades de comunicação e compreensão). A revisão incluiu, ainda, a produção de explicações sobre a preparação dos materiais didáticos para o desenvolvimento das atividades propostas.



Estudo de caso: PNAIC



Entre 2013 e 2014 realizamos, em parceria com a UNESCO, uma pesquisa interdisciplinar sobre o **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)**.

Por meio de estudos de caso realizados em quatro municípios do Estado de São Paulo, analisamos os fatores que influenciaram este programa nacional de formação de professores, bem como seu impacto sobre os atores envolvidos nos diferentes níveis de implantação do mesmo, acompanhando desde a formação dos professores orientadores de estudo por instituições de ensino superior até a prática pedagógica dos professores alfabetizadores em sala de aula.

Em agosto de 2015, o **Laboratório de Educação** recebeu educadores dos quatro municípios que participaram da pesquisa realizada entre 2013 e 2014. O seminário contou com a presença de Coordenadores Municipais do PNAIC, Orientadores de Estudo, Diretores e Coordenadores Pedagógicos. Foi entregue aos participantes um material com os instrumentos de acompanhamento desenvolvidos e utilizados ao longo da pesquisa.

Aprender a Estudar - caracterização da linguagem de textos acadêmicos

Em 2015, realizamos uma pesquisa focada nas características linguísticas e gráficas dos textos de estudo na área de História no 4º e no 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando os livros mais distribuídos pelo Programa Nacional de Livro Didático (PNLD, 2013). O corpus foi constituído por 57 textos, 29 do livro de 4º ano e 28 do livro de 5º ano. No que diz respeito às características linguísticas, as análises incluíram a identificação das estruturas textuais, da complexidade textual, bem como a categorização e a quantificação de conectores discursivos. E, no que diz respeito às características de outros recursos semióticos, identificamos o tipo e a função das imagens e dos recursos gráficos que formam parte do texto, em particular, das representações esquemáticas da informação textual. Os achados serviram de base para a escrita de um documento formativo sobre a linguagem dos textos de História no 4º e no 5º ano de Ensino Fundamental.



Seminário: A relação criança-cidade: Uma via de mão dupla

Seminário

**A relação criança-cidade:
uma via de mão dupla**

26 de outubro de 2015
das 9h30 às 16h30

Palácio Anchieta
Viaduto Jacaré, 100 – Bela Vista, São Paulo

RESERVE A DATA!

Realização:

laboratório de educação

ESCOLA DO PARLAMENTO

Organizado pelo **Laboratório de Educação** em parceria com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, o seminário **A relação criança-cidade: uma via de mão dupla** colocou luz sobre o fato de que as crianças, assim como os adultos, formam uma categoria de usuários da cidade com necessidades, opiniões e contribuições a serem ouvidas e consideradas.

Além disso, trouxe reflexões sobre os aprendizados que se dão a partir das interações e experiências das crianças no espaço urbano, bem como as diversas formas de potencializá-las, transformando a cidade em um contexto produtivo para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.



Projeto Transformar

PROJETO
transformar



A aprendizagem deve estar no centro de todas as ações e das políticas educacionais em todos os níveis: federal, estadual, local. Para que isso se concretize, é preciso adotar uma perspectiva sistêmica no desenvolvimento de metodologias voltadas para o fortalecimento das condições de formação continuada dos profissionais da educação e da gestão das redes públicas de ensino.



O projeto **Transformar** é um trabalho colaborativo realizado junto à Secretaria Municipal da Educação e à Fundação Cultural de Casimiro de Abreu (RJ), em parceria técnica com a Comunidade Educativa CEDAC e com apoio do Instituto João e Maria Backheuser.



Em 2015 ocorreram cinco encontros de formação. Com a equipe técnica da Secretaria de Educação foram tratados temas relacionados à implantação da formação continuada na rede municipal. Professores orientadores de creches e escolas municipais de Educação Infantil discutiram sobre a organização dos espaços como ambientes de aprendizagem. Já os que atuam junto aos professores do projeto “correção de fluxo” trataram de analisar as condições para o apoio efetivo aos alunos que necessitam de ajuda para que avancem em suas aprendizagens. Além desses grupos, nos reunimos também com profissionais que trabalham nas bibliotecas escolares e bibliotecas vinculadas à Fundação Cultural do município para a realização da formação de mediadores de leitura.

BALANÇO FINANCEIRO

Laboratório de Educação CNPJ: 15.531.010/0001-20

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2015 (em reais)

| Ativo | | Passivo | |
|-------------------------------|------------------|---|------------------|
| Circulante | | Circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.031 | Contas a pagar | 1.281 |
| Títulos e valores mobiliários | 2.024.938 | Obrigações trabalhistas previdenciárias | 27.728 |
| Outros valores a receber | 18.385 | Outros valores a pagar | 1.253 |
| Total do ativo circulante | <u>2.052.354</u> | Total do passivo circulante | <u>30.262</u> |
| Não circulante | | Patrimônio social | |
| Imobilizado | <u>4.255</u> | Superávit acumulado | 1.229.723 |
| Total do ativo não circulante | <u>4.255</u> | Superávit do período | 796.624 |
| | | Total do patrimônio social | <u>2.026.347</u> |
| Total do ativo | <u>2.056.609</u> | Total do passivo e do patrimônio social | <u>2.056.609</u> |

QUEM NOS APOIA

Apoiadores



Parceiros



Apoio pró-bono



Parte significativa dos nossos recursos tem origem na doação de pessoas físicas que optaram pelo anonimato.

